

P 830



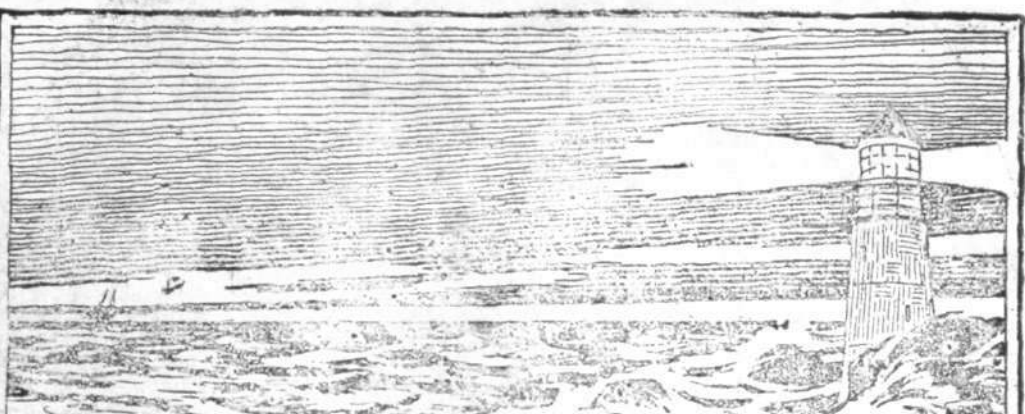
Pernas, meu santo...

ANNO
VII

A PILHERIA

NUM.
224

RECIFE, 9 — JANEIRO — 1926



UMA VOZ...

O vento engana. A noite cega. A onda mente. O Pharol é uma voz que se ergue por sobre todos os perigos e incertezas para nos indicar o caminho seguro que devemos seguir.

Ha nomes que se destacam como pharóes; a **CRUZ BAYER** é um delles. Por sobre o clamor das novidades duvidosas, alça-se como uma voz que nunca mente, como uma luz que jamais engana. Productu que a tem por divisa é productu honesto, seguro e digno de confiança. Os mais famosos productos Bayer são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

Inoffensiva e prescripta pelos medicos em todas as partes do mundo.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

O analgesico por excellencia para as dôres acompanhadas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra a grippe, os resfriados, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



por J. H. ROSMY

— De onde procede a mulher de Gerval? — perguntou Lamarchand. Ella é uma creatura bem suggestiva e tem bons olhos. Mas, o seu aspecto carece de distincção.

— Tel-a-á com o tempo, porque possui graça natural e muita intelligencia.

— Nem um centavo. E isso, com certeza.

— Deram-lhe um grande dote, allás, não tem importancia. Gerval, para obter a mão de Margarida de Gesvre, que, como sabes, possui uma fortuna colossal, não teria mais que abrir a bocca. Mas, elle preferiu a outra. E' mui curiosa a historia de Gerval, a quem não conheces bem...

— Vi-o varias vezes desde que regressou do Egypto, e me pareceu uma pessoa excellente e extremamente sympathica.

— Pois eu te porei ao corrente de tudo. Gerval pertence a uma familia de nome illustre. Os Gervaes de Brevilly eram já famosos no tempo de Luiz XI e possuíam territorios immensos. O ramo a que pertence o nosso amigo foi rico até a Revolução. Perdida ahi, si todo o seu patrimonio, reconheceron mais tarde parte de seus bens, que, por desgraça, foram rapidamente dissipados, de um modo lamentavel, pela familia.

ALMAS IRMÃS

Conto semanal

"Gerval, um dia, viu-se orphão e completamente arruinado, tendo por protectores dois ou tres tios e tias, que, além de não possuir grandes meios de subsistencia, não tinham bom coração.

"A unica cousa que fizeram foi reunir uma especie de conselho de familia para decidir sobre a sorte do rapaz, que tinha então dez annos e avaliava perfeitamente a sua situação.

"A scena passava-se em um quarto de um restaurant. O menino esperava o resultado num corredor, ao fundo do qual se achava um carpinteiro praticando um trabalho proprio de seu officio.

"A sessão durou muito tempo. De quando em quando, o carpin-

teto interrompia sua tarefa para ir dizer alguma cousa ao pobre menino, que se aborrecia soberanamente.

"— Tens fome? — perguntou-lhe, ao ouvir que batiam as doze horas.

"— Sim — respondeu Gerval.

"— Pois vem almoçar commigo.

"A' meia hora voltaram.

"O conciliabulo havia terminado depois de ter tomado energicas resoluções, que foram communicadas ao orphão pelo conde Nepomuceno Gerval de Brevilly.

"— Tens dez annos — disse-lhe — e já és um homem. Toma estes vinte e tres francos. E' o que poderemos dar-te. Nada mais. A nobre raça dos Brevilly está arruinada. Resta-nos, emtanto, certa influencia para fazer-te entrar no orphanato do Bom Pastor.

"— Si porventura, o menino não gostar de ter esse destino — disse o carpinteiro — eu me offereço para resolver o caso.

"— Não, não! — respondeu Gerval. Tenho medo desse estabelecimento!

"— Olhe, senhor — replicou o carpinteiro: eu sou casado, tenho uma filha e ganho dez francos diarios. Estou disposto a ficar com o menino, ao qual darei um officio distincto, alguma cousa assim como desenhista... ou gravador... ou pintor de amostras...

"O conde Nepomuceng e os de-



As crianças creadas com

A FARINHA LACTEA NESTLÉ

ficam lindas e robustas.

Mães!...

Peçam as nossas Brochuras e Amostras que lhes serão enviadas

GRATUITAMENTE

Corte este coupon e mande-o hoje mesmo á Cia. NESTLÉ

Caixa Postal 760

Rio de Janeiro

Peço 1 Brochura e 1 Amostra gratuita da excellente Farinha Lactea Nestlé

Nome.....

Rua..... Nº.....

Cidade..... Estado.....

A PILHERIA

Em busca da **Camisaria Especial**

onde tem a certeza de
encontrar bolças para
viagens, camizas, pyja-
mes, roupas brancas,
etc., etc., pelos menores
preços.



Rua Duque de Caxias, 235 — Phone 526

mais parentes se haviam dignado ouvir aquelle discurso. Afinal de contas, era uma solução menos humilhante que o orphanato.

— E' preciso, porém, que saiba — atalhou o conde — que si ficar o senhor com o menino, não poderá mais se arrepende.

— Minha hesitação é definitiva — respondeu o carpinteiro.

— Gervásio pôz-se a chorar de alegria e se atirou aos braços do obreiro.

GERVAL cresceu alegremente debaixo da protecção do carpinteiro em companhia da graciososa Carolina. Foi um excellenté desenhista, com bem feitas disposições para a architectura.

— Uma modesta herança permitiu-lhe fazer uma viagem ao Egypto, onde uma serie de empresas lhe abriram o caminho da fortuna.

Quando regressou á França (teria podido casar-se com uma jovem da aristocracia, formosa e opulenta. Voltou, porém, a ver Carolina e a considerou digna de ser a mãe de seus filhos.

— Carolina tem a alma do seu paé, e carpinteiro — uma alma intrepida, nobre, generosa, capaz de fazer um homem feliz dando-lhe essa ventura suprema que nunca decresce nem nunca se esvazua.

BOLSCHEVISMO

de VICTOR FRIGERIO

Quando Gedeão Levy annunciou á sua esposa que estava decidido a fundar uma sociedade bolschevista, a bella Sara mirou-o com ar de completa surpresa.

Gedeão deu explicações: expropriação e divisão de terras, dictado do proletariado, abolição do capital etc.

— E nossos rendimentos, então? exclamou Sara.

— As mulheres são sempre aferidas aos seus mesquinhos interesses!

Gedeão Levy, desdenhoso, fez á sua esposa uma verdadeira conferencia de idealismo social; porém como Sara teimava em recear pelos seus rendimentos e falava de a familia sobre tal idéa, elle, perdendo de todo a paciencia, declarou-lhe que adheria ao bolschevismo, porque esse era o mais seguro e mais facil meio de criar fama rapidamente.

— Lembra-te de Lenine, disse. Si tivesse sido conservador, ou radical, teriam falado delle? Gracias ao bolschevismo, todavia, compararam-no até a Wilson. Comprehendeste?

O bolschevismo produziu em Gedeão Levy inapagaveis satisfações.

Toda a cidade della se occupava. Os jornaes publicavam-lhe a photographia. Uma moça sentimental offereceu-lhe seu coração. O dono da casa onde morava fê-lo mudar-se por questões de tranquillidade.

— Mas não ha rosa embora bolschevista, sem espinhos.

Gedeão Levy encontrou um espinho que lhe atravessou o coração. Num tranquillo crepusculo de verão, surpreendeu o secretario da sociedade maximalista em intimo colloquio com sua esposa.

— Já já armar formidavel escandalo, quando chegou á sua casa um correligionario, o qual, vendo-o assim tão agitado, o tomou pelo braço e fez com que descesse a escada entre conselhos e improperios:

— Mas faça favor! gritava, esmerneando, o desditoso "líder" bolschevista.

+ Não sejas burguez. Tens de repartir tudo com teus semelhantes...

— Mas é minha mulher! uivou Gedeão, desesperado.

Casa Espelho

PEREIRA BRANCO & C.^A

Especialista em artigos para homens

Camisas, Cuecas, Pyjamas, Collarinhos, Meias, Gravatas, Toalhas, Perfumarias, e outros artigos finos

Mantem tambem uma secção de roupas para creanças, como sejam:
Camisas, Pyjamas, Collarinhos e Meias.

Rua Barão da Victoria, 243

RECIPE

— Repita-te que és um burguez!
Não passas dum bolschevista de papelão!

Afim de não comprometter sua posição politica, teve de engolir a pilula calado, contentando-se em mudar de secretario.

O grupo bolschevista chegava á praça pela primeira vez e iniciava sua accção publica com uma grande manifestação feminista. Tratava-se de organizar uma associação bolschevista feminina e annunciara-se uma conferencia sobre o thema: **A mulher livre na humanidade livre.** Gedeão Levy encarregara-se dessa dissertação.

O salão cinematographico onde devia celebrar-se a conferencia premia de gente. Gedeão Levy foi recebido com uma salva de applausos, ao apresentar-se no pequeno palco.

Pallido, sorridente, olhou em torno a multidão e esperou que o bulicio cessasse.

Feito o silencio, começou a falar. Principiou por um ataque cerrado contra o edificio social, decrepito, corrompido pela gangrena capitalista e pelo mófo burguez. Lançou violentas diatribes contra o principio da sociedade, demolio o preconceito da familia e, com seus pedacos, construiu o ideal de mulher livre: livre na sociedade, livre no amor, livre dos preconceitos de hypocrisia social.

Obteve exito ruidosissimo.

Quando voltou á casa, achou-a fria e silenciosa. Dirigiu-se calado ao quarto de dormir. Para não acordar a mulher, despiu-se no escuro. Porém o silencio era tão profundo que se impressionou. Chamou em voz baixa a esposa. Nada. Chamou mais alto e só ouviu nas trevas o eco da propria voz. Aterrorizado, fez gyrar o commutador electrico e, ao illuminar-se o aposento, viu vasio o largo leito conjugal, nu, com alguns vestidos e alguma roupa branca esparsa sobre o colção.

Estremeceu. Fez um esforço para pensar que ella podia ter sido presa pelos seus adversarios politicos; porém essa suposição logo se desvaneceu. Percorreu a casa toda, esperando uma surpresa, algo que não fósse uma catastrophe e logo de novo voltou ao quarto. Deu busca aos moveis, á mesa de cabeceira e nesta, junto a um volume de Paul Bourget, achou uma carta. Tomou-a. Era de sua mulher. Dizia assim:

"Encontrei minha alma gêmea e sigo com ella o meu destino. — Sara." Fugirá!

Porém o peor, o cumulo de toda a desgraça verifica elle, procurando nas gavetas explicação mais clara do enigma e vendo que ella levára conjunctamente com a sua alma gemca todos os valores que possuía: dinheiro, jóias e titulos!

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloid se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade na de agitar as ampolas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera sendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pelo sua forte concentração, sob a forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL, sulf. mercurio de extraordinaria accção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer de suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIC

Rua da Bahia, 328 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas

O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarias, farmacias e casas de cirurgia

Gedeão Levy, pallido e desfeito, entrou no seu gabinete de trabalho e deixou-se cahir numa poltrona de coiro.

Contemplando machinalmente todos os objectos que o rodeavam, seu olhar deteve-se num montão de tiras de papel espalhadas desordenadamente sobre a sua mesa. Eram os borrões da sua conferencia sobre o bolschevismo feminino. E seus olhos, como que influenciados por magnetica attracção pousavam numa frase inconclusa e por ser corrigida:

"A mulher, ó cidadãos! conquistou sua victoria sobre o preconceito social... o mundo rue e sobre suas ruinas se ergue a mulher de amanhã..."

A PILHERIA

- * Semanario de humorismo e mundanidades. Director e proprietario — ALFREDO PORTO DA SILVEIRA.
- * Redacção e administração — Rua 15 de Novembro n.º 331, 1.º andar. — Phone n.º 45.
- * Assignatura annual 25\$000
- * Assignatura semestral 15\$000
- * Correspondentes em quasi todos os Estados do Brasil.

CHAPÉOS

Os mais lindos modelos para Senhoras e Senhoritas

A Sympathia



Tem a honra de communicar ás Ex.^{mas} familias que, dispondo de eximias chapeleiras e de variedade sortimento em artigos para chapéos, acha-se habilitada a satisfazer ao mais apurado gosto.

Acceitam-se encomendas

Sempre exposição de chapéos por preços sem confronto.

Fôrmas de todos os typos em palha de **Tagal** e **Griset**.

Antes de V. Exc. effectuar sua encomenda consulte os preços da

A SYMPATHIA

Rua do Livramento 80 — Phone 634

A demanda das Donninhas

— Já não posso mais com essas diabas! disse o velho Justo, entrando no rancho e deixando-se cahir com desalento sobre um tamborete.

E continuou:

— Fizemos pirão com agua. Fizemos-as comer como cães; mas perdemos o nosso chumbo.

— Malditos bichos! replicou a velha, sem parar de amassar sobre a mesa a tosta quotidiana que o calor do forno ia dourar.

E concluiu:

— Só nos resta mover-lhes uma demanda.

— Está visto. Mandei chamar nosso compadre. Elle sabe as palavras e vai ser o juiz.

Os réos da demanda seriam as donninhas duma tóca proxima que devastavam os alfafaes e milharaes, e contra as quaes tinham sido improficuas todas as tentativas de caça.

— Como? perguntéi, interrompendo-os. Vão demandar contra as donninhas?

— Naturalmente!

— Perante quem?

— Ah! é que a porca torce o rabo. Nem todas sabem as palavras e aquelle que as sabe não as ensina, porque senão não poderia usal-as mais, como o que cura com palavras.

— E como as entenderão esses pobres animaes?

— Por que não hão de entender si foram christãs. E' por castigo que esses demónios são tão damninhas e ferozes.

Junto ao fogo, enquanto ella punha a cozer a torta e preparava seu saboroso creme, pôz-se a contar-me a maravilhosa historia das donninhas que perderam a forma humana, historia transmittida de paes a filhos, desde tempos tão remotos que se não podiam precisar.

Sahimos ao pateo.

Na profunda serenidade da tarde, escutava-se nitidamente o compassado galopar dum cavallo que chegou.

Ladrando, acudiram ao terreiro os magros cães sertanejos, mil vezes feridos pelas garras das onças, outras tantas açoitadas pelas tempestades, porém sempre resistentes ás fomes sem conta e ás intermináveis cofferrias.

Quando chegou o esperado, como fôsse conhecido delles, calaram-se e, agitando a cauda abaixada, movendo a cabeça de orelhas cahidas, olhar doce e corpo rasteiro em attitude confiada, rodearam-no com a mais franca e carinhosa acolhida.

O dono da casa sahio ao seu encontro.

— Boas tardes, compadre, falou o recém-chegado.

— Que Deus lh'as dê, compadre Apeie-se.

Depois, com religioso recolhimento, falaram de tal demanda e combinaram com o maior segredo, afim de não perder sua efficacia, o modo como se effectuaria a notavel cerimonia da expulsão forçada.

Com a irresistivel curiosidade das crianças e graças a não me darem muita attenção pude inteirar-me dessas praticas de vida campestre e presenciar a scena occultada entre os arbustos proximos do logar em que se desenrolou, o que com o seu mysterio tão vivamente impressionou minha imaginação infantil que até hoje ainda não conseguí esquecer um unico dos seus pormenores.

O crepusculo accentuava com seu grave silencio e suas sombras incertas o segredo insondavel e mysterioso que palpita no seio amplo da natureza quando começa a adormecer.

Chegado os homens ás proximidades dos cercados, fizeram o signal da cruz, murmuravam separadamente alguma coisa entre os dentes e avançavam até ás porteiras.

Ah! bateram fortemente com o tacões das botas e, quando do lado de dentro, respondendo-lhes, uma velha donninha rompeu o silencio com sua voz de bronze — cum! cum! cum!... o juiz iniciou a accusação.

Don Justo ficou defronte delle e fez de defensor. Em logar algum da terra se deve e se pode condemnar sem defesa.

Principiaram o dialogo serio e profundamente convencidos, como interpretes, do papel que desempenhavam:

— Disseram-me, senhoras, que sois umas damnadas comedoras de plantações.

— Não é verdade! Não comemos nada!

E estes restos de alfafa e estes saungos de milho trazidos para aqui?

— E' verdade!

— Disseram-me mais, senhoras, que sois umas ladronas terriveis, que arruinades os melhores campos.

— Não é verdade! Somos boazinhas.

— E esses fructos que vejo ahí amontoados?

— E' verdade!

Desta sorte, prosseguiram juiz e defensor, até que, annullada a defeza e comprovada todas as accusações, dictou-se a sentença:

— Estão, pois, condemnadas, falou o juiz, a se mudarem no pra-

so de quinze dias, si não quizerem que a autoridade intervenha no pleito, despejando-as dahi dessa moradia que lhes não pertence á força! Já sabem e não ha appellação!

Afirmaram-me que, no verão seguinte, após aquella originalissima demanda, não ficou naquelle logar um unico daquelles diminutos animaes que assolaram todos os campos de sementeira por toda a redondeza, grandemente prejudicando os plantadores da região G. B.

Bertha Helena Vidal.

A esculptura de queijo

Quando o joven Ceferin Perceland chegou a esse periodo da vida em que se torna conveniente escolher uma carreira, foi falar a seu pae e lhe declarou:

— Papae, eu queria ser esculptor... E' uma vocação irresistivel.

Em vista disso, a partir do dia seguinte, o senhor Perceland, em quem o espirito de contradicção, proprio dos chefes de familia, estava normalmente desenvolvido, resolveu collocar-o á viva força em um armazem, na qualidade de simples caixaero.

Mas, não é com tanta felicidade que se triumphou de uma vocação irresistivel. Logo de desanimar Ceferin, a opposição paterna exal-Ceferin, a opposição paterna exal-

— Querem fazer de mim um caixaero de armazem — exclamou consigo. Sim, eu serei; mas, hei de ser, tambem, artista.

E foi as duas coisas a um tempo.

Desde então, dedicou, escrupulosamente, os seus passos á venda do sal, do assucar e de outros artigos alimenticios. Mas, todos os seus socios, todas as suas horas de folga, que não eram muitos, nem tão extenso, elle os consagrou á esculptura.

Luctava, porém, contra a difficuldade da materia prima. Não sendo muito rico para comprar marmore, bronze ou mesmo barro modelar, teve que se resolver a fixar o seu sonho em materias menos nobres, porém mais ao seu alcance.

Assim, depois de ter ensalado, successivamente, a graxa, a marca-lina e o sabão, se decidiu pelo queijo de Gruyère, por causa, talvez, dos olhos, que são feitos com

antecedência e podem ter sua aplicação para certas obras.

Cefirin Perceland não era, porém, somente um artista consciencioso; era, também, um caixaero honrado. De sorte que tinha o cuidado de não aproveitar sinão pedaços de queijo de tamanho mediocre e sem grande valor commercial. Terminado o trabalho, comia a matéria, e o patrão de nada sabia.

No emtanto, um dia, Cefirin pela concepção de uma obra mestra mais grandiosa que as outras, perdeu os estribos e se pôz a lapidar um queijo de vinte kilos, sem reparar.

Só se apercebeu da extensão do desastre quando, terminada a obra tratou de fazel-a desaparecer pelo processo habitual.

Com que olhar furibundo iria o patrão notar o eclipse do queijo e como iria castigal-o pelo seu crime!

Cefirin deixou, pois, visível o corpo de delicto e esperou, esperou bastante inquieto, os acontecimentos.

Estes, felizmente para elle, não foram terríveis. O patrão dono do armazem era um homem simples e profundamente ignorante em questões de arte. Tendo examinado a

obra mestra que Cefirin havia posto em seu lugar, exclamou:

— Valha-me Deus! Esses ratos condemnados fizeram um famoso assalto ao meu queijo! Como me livrarei desses asquerosos animaezinhos?

E limitou-se a reforçar as suas ratoeiras, os seus gatos e a sua previsão de parte phosphorada.

Quanto ao queijo, não hesitou, por essa pequenez que o caracterizava, a vendel-o á sua clientella.

Isto foi uma felicidade para Cefirin e para o mundo inteiro. Succedeu com effeito, por uma singular coincidência, que a primeira pessoa que foi comprar aquella mercadoria de obras de arte, Ah! fóra simplesmente comprar cem grammas de queijo. Mas, seduzido pela rara belleza do pedaço, pediu mais cem grammas, indicando o lugar do corte. Emfim, olhando-o bem, acabou adquirindo todo o queijo.

Foi o proprio Cefirin que levou á casa do freguez a preciosa aquisição. E, vendo o aspecto que tomando as coisas, se declarou autor da maravilha.

O colleccionador installou-o em um magnifico "atelier" e lhe deu o necessario para se consagrar á produção artistica.

Desgraçadamente, o joven Cefirin bem pouco tempo ponde aproveitar esse bafejo da sorte. Alguns dias depois, levado pelo costume, tragon um esboço de que não estava inteiramente satisfeito, e, como era o mesmo de argilla grossa, o pobre artista morreu de uma indigestão maluscula...

Esse fallecimento prematuro favoreceu, enormemente o exito de sua obra. Pouco depois, o colleccionador revendeu, por uma somma enorme, o queijo esculpido a um musen.

Receia-se, porém, que, qualquer dia, desapareça essa obra de arte, como a Gioconda. Porque, diversas vezes, já se viram individuos suspeitos darem volta em torno da mesma, armados com uma faca e um pedaço de pão... Esses iconoclastas famintos, desconhecedores, em absoluto, da importancia artistica da esculptura de queijo, eram verdadeiramente temiveis e, assim, preocupavam, seriamente, a direcção do musen. Foi, portanto, necessario pôr a esculptura debaixo duma campanula de vidro, como vulgarmente estão os queijos nos armazens...

BENARD GERVAISE.

Tonico dos nervos !!!

Porque faz desaparecer a irritabilidade, os ataques, as insomnias, o histerismo, o nervosismo, a indecisão e outras perturbações nervosas !

Tonico dos musculos !!!

Porque com as primeiras doses deste fortificante, o paciente rejuvenesce, verifica que as torças voltam, ás rugas desaparecem, dando lugar as linhas naturaes.

DYNAMOGENOL

O mais completo acelerador das forças da nutrição

Tonico do cerebro !!!

Traz clareza á intelligencia, idéas novas ao cerebro e força para vencer as difficuldades sempre facéis ao individuo são !

Tonico do coração !!!

Alimenta e normalisa o miocardio, faz desaparecer as palpitações e pontadas, eliminando as dores que ás vezes martirisam este orgam. Rejuvenesce !

Vende-se em toda a parte e na RUA 7 DE SETEMBRO 186, — Rio de Janeiro — U.C.M. — S. A.

ENIGMA

A marca de eleição

Apresenta na

CASA EXCELSIOR

as suas sensacionaes novidades

Prefira V. Excia. a

Casa Excelsior

LIVRAMENTO 53 — PHONE 2568



Depois desta quinzena de festas em que toda a população da cidade tomou parte, ora no ambiente festivo dos arrayaes, saboreando champagne ou... engolindo caldo de canna, essa gente desperta do enfado das festas, boceja espreguiça-se, olha com saudade os dias decorridos e... pede mais festa.

A humanidade sente, para bem de sua vida, a necessidade do tonico da alegria e abençoá aos fados, toda vez que lhes proporcionam uns momentos de festa.

Assim, ao esbater-se das ultimas notas alegres das festas de Natal, já ahi está pelas ruas, a nos sacudir os nervos, a fanfarrada carnavalesca.

O carnaval é o maior motivo de felicidade do povo brasileiro. Durante seu reinado, a tristeza anda de encolhas e só a alegria dança pelas ruas um bailado funambulesco, quasi louco quasi phantastico.

A burguezia bolorenta ao lado da bohemia ruidosa, ambas a rir e a dansar sob o mesmo rythmo da grande guisalhada, em saracoteios e guinchos de loucura, não sabem distinguir-

se, irmanadas pelo mesmo anseio de alegria.

E é essa festa que anda a fazer-nos cócegas nos ouvidos, nas pernas, no coração, nesses dias desse janeiro de esperanças, inicio de anno-novo e vésperas da grande mascarada.

De mim, amo-a mais, pela sinceridade de suas exteriorizações, pela franqueza de sua loucura, eu que estou habituado a sentir nos homens a lucta intima de uma convulsão de odios, os entrechoques da inveja, os torneios da maledicencia, o ardor das competições desiguaes e a religião soberana do Egoismo.

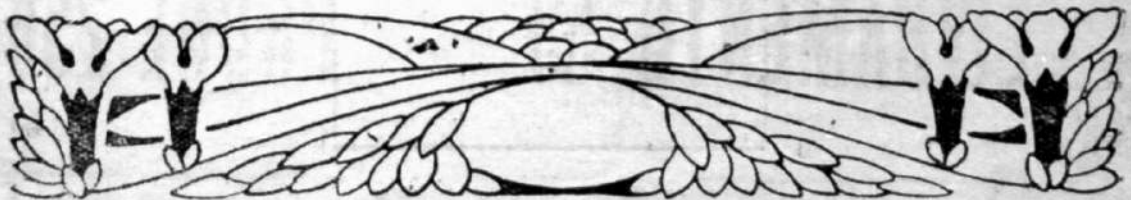
Pelo carnaval o surto epidemico da alegria predispõe os corações, iguala-os pelo mesmo anseio e todos afinam por um mesmo idéal.

Por isso eu quero muito ao Carnaval.

E elle ahi está, barulhento como sempre. Põe de lado, leitor, tuas cogitações graves da vida e cuida seriamente na maravilhosa festa que te poderá dar pelo menos, a felicidade ephemera de tres dias de alegria, o melhor balsamo para essa neurasthenia que a Vida te vae cavando, lentamente...



**JOÃO O
OUTRO O**



Turibulo de Pan

(No livro de lembranças da senhorinha Ivair Bittencourt.)

Aos primeiros tropeços da infancia
a minha vida era tão linda
que eu vivia deça doce ignorancia
pelas coisas do mundo, ainda...

Eu era felis...

Vivia dentro da minha inconciencia,
no meo berço louro,

A balouçar-me como em um turibulo de ouro
de um Templo Pagão...

Fitei os Astros um dia
e pensei. (santa innocencia!)
em pega-los um dia com a mão.

Se falavam-me da Grecia, da H-Íade,
eo transportava-me com esta Saudade
que é a minha canção alucinada...

E fui ao Egito, á Terra Santa,
pois que a tudo o meo querer suplanta.

Lá vi queimada a tua consciencia,
dentro, em seo berço louro
a balançar como um turibulo de ouro
em holocausto pagão...

Fallavam-me da Italia a toda óra
numa canção nostalgica, in tremolo dolente
sentida em toda parte,
tremula, incerta, como o riso que afflora
no labio da mulher adolecente...

E eu fui a Italia, vivi na sua Arte,
Diferente...

Açim... Açim... Açim...

Tudo iço me fês alucinado.

Um dia, porém,
vi o teu olhar, no meo olhar parado
e eo,

nesta inconciencia
do meo berço louro

Compreendi que toda innocencia ardia
na Pyra de Ouro
do primeiro Pecado Pagão.

...E'la morreo...

...e eu nunca mais vivi!...

TE'OPOMPO MOREYRA.



Destinos Irmãos

Repara bem...

Aquelle cysne vagando indolentemente,
ali, naquelle lago crystalino
e pequenino,
sem ter um outro cysne, um companheito,
que a seu lado deslize, juntamente.

Repara bem...

Como elle vive ali, sosinho e pensativo,
a deslizar, serenamente,
na agua azul do lago,
em busca, talvez, de um lenitivo,
para o seu viver silencioso,
de magua e de melancholia.

Pois, o meu destino é mesmo assim...
E vivo, como elle, abandonado,
no lago azul do teu jardim!...

MILTON TURIANO.

*** Para o Rio Grande do Norte, em primeira viagem de mar, seguiu hontem, em companhia do joven poeta Ferreira dos Santos, o estimavel moço dr. D'Arsonvai Peixoto, administrador do "Hospital Lundgren" e um de nossos mais talentosos amadores theatraes.

◆◆◆ Teve na terça-feira o decurso da sua data natalicia o sr. dr. José Marques de Oliveira, alto commerciante nesta praça e director do Jockey Club de Pernambuco. Por este motivo foi o prestigioso commerciante muito felicitado.

* * *

◆◆◆ Fez annos na terça-feira o estimavel major Julio Bezerra, conhecido industrial e filho do saudoso dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ex-governador do Estado.

* * *

◆◆◆ Foi muito cumprimentado no ultimo domingo, data do seu anniversario natalicio, o illustre dr. Carlos Seixas, proprietario da "Pharmacia Pasteur", nesta cidade.

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio de Janeiro.

À venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvin & Freitas cessionarios da Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

*** Revestiu-se de grande brilhantismo a festa que a "Quadrilha dos Ratos Cinzentos" levou a effeito no ultimo sabbado em sua séde á rua José de Alencar, 138, em commemoração ao terceiro anniversario de sua fundação, tendo a commissão organizado uma hora litteraria e após um sarão dansante, onde encontrava-se distinctas senhorinhas.

As dansas prolongaram-se até a madrugada.

Somos grato ao convite que nos enviaram.

* * *

*** PAUTILLA é o titulo de uma linda e bem composta valsa, do intelligente compositor conterraneo Sebastião Ramos, que em breve estreará á venda em Recife.

* * *

◆◆◆ Na quinta-feira teve o decurso da sua data natalicia o illustre desembargador Samuel Martins, membro do nosso Superior Tribunal de Justiça.

De um romance que passou...

Um mez havia que elle partira para a vida agitada da cidade, deixando-a sozinha, a pobre Leina, privada de sua presenca naquella aldeia triste e monotona que lhe servira de berço e onde ella vivia ainda. Deixou-a naquella aldeia triste, cuja vida insipida creava nos corações o tédio pela vida.

Durante alguns mezes o sol tivera mais brilho para Leina, as flôres mais perfume, as arvores mais verdura... Durante alguns mezes seu coraçãozinho pulsou feliz, por ter ao seu lado aquell'outro coração que era seu tambem: o do seu amor.

A's tardes lilazes, quando o sol preguiçosamente lançava por despedida sobre a terra os seus raios fulvos, como beijos de amor, Neimar e Leina, unidos, gosando a felicidade do amôr, contemplavam as manifestações do Deus que lhes concedia tanta ventura, louvando-o silenciosamente, no intimo de suas almas.

Mas... passou o tempo...

E assim como o vento leva em sua onda as folhas seccas e hirtas que se desprendem da arvore mãe, levou o tempo comsigo aquella felicidade mutua, separando-os.

Separados, procuram elles hoje encontrar aquella felicidade que lhes fugiu tão depressa, tão celere! Aquella felicidade que elles reclamam como propriedade sua... Mas ella foge e desaparece rapida como a fumaça que se solta do fumo, e elles só a vêem de longe, porque é de longe que elles se felicitam, com as phrases doces de esperanças cheias, creadoras de uma nova felicidade para este presente que se vae tornando ousado e tambem para o futuro que ainda não é conhecido.

E assim, separados em corpos, mas unidos em alma, ha um mez muito longo e bem penoso, elles vivem; vivem na felicidade das recordações de um passado feliz, mas na tristeza que as saudades lhes têm provocado.

Edna L. Douillette.

Canhotinho.



Tivemos a visita, num dos ultimos dias, do consagrado pintor dr. Theodoro Braga, figura de evidente relevo nos circulos artisticos do paiz.

O illustre visitante que vem a

Recife visitar velhos amigos, fará uma exposição que trará a publico uma demonstração do quanto vale o renomado pintor nortista.

O dr. Theodoro Braga offereceu-nos, ainda, gentilmente, um

exemplar de sua conferencia "O ensino de desenho nos cursos profissionais", realisada no Salão da Escola Profissional "Souza Aguiar" no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1923.

Adeus Rugas!

3.600 dollars de premios se ellas não desapparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.

e em pouco tempo

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, paos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usalo.

RUGOL—Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumeross imitadores têm apparecido, em todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afetavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecel a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

A "Pithecia" — Recife.





GOODRICH

O pneumatico universal

Fabricado em todos os typos e dimensões

Garantia e Durabilidade

Acceitam-se agentes no interior
do Estado

Entrepoto Geral para o Brasil:

Companhia Commercial e Maritima

240 - Rua Bom Jesus — RECIFE



O eminente pernambucano dr. Manoel Antonio Pereira Borba, senador federal por este Estado, cuja chegada hontem, do Rio de Janeiro, de volta dos trabalhos parlamentares, constituiu um verdadeiro acontecimento.

Gente Nova

Minimus occulta o nome conhecido de um novo poeta que ora se inicia nos accidentados dominios da publicidade.

Força, poder, sciencia do universo!
Affasta de meu ser toda impureza,
Dê-me luz para ver tua grandeza
E sentir que em teu seio vivo immerso.

Dá-me a fé que me torne invulneravel
Aos embates do erro e da maldade
Em que vive submersa a humanidade
N'um soffrer, n'uma angustia intoleravel.

Eu quero trabalhar para o progresso
Mas preciso aprender entre os ditosos
Que sentem-se apoiados na Verdade;

Aneeio, pois, ó Pae, me dês ingresso
Em um mundo de saber, de puros gozos,
Onde impere tua lei "Fraternidade".

FRIVOLI

O joven e querido "poeta" está de paixão por uns olhos que o trazem sob o poder enfeitigante da luz viva, intensa, de suas lindas pupillas negras.

Dahi uma saraivada de versos que andam a morrer pelas gavetas dos secretarios de jornal, versos que os lindos olhos negros talvez nunca cheguem a ver, nem a comprehender...

Veio-me á ideia aquelles lindos versos de Guilherme de Almeida:

Polichinello bate os seus braços:
finem os pratos, gritam os guisos.
Bebê, que espia, tenta dois passos,

tropeça e tomba, rola e rebola,
desenrolando rãos de risos
no rosto gordo como uma bola.

Bebê segura Polichinello;
força-lhe os braços... Estala a móla
e fica immovel o maninello...

Bebê, contente, faz em pedaços
Polichinello que era o mais bello
e o mais alegre dos seus palhaços...

O que me trouxe á memoria estes lindos versos do poeta... Apenas, o Bebê que eu vi era um Bebê de olhos claros, cabellos de oiro velho, lindo como uma bonequita allemã, elegante como uma figurinha de J. Carlos e vivo e alegre como um raio de sol.

E o Polichinello?

Polichinello era um mocinho de unhas rosceas, calças largas e casaquinho curtô que tinha uma louca adoração pelos olhos claros do lindo Bebê que tinha os cabellos de oiro velho...

Aquelle interessantissimo rapazinho triumphou... E o coração ansioso da linda mocinha futil recebeu, sorridente, o coração do rapazinho interessante. Um poeta, Carlos Cruz, disse, uma vez:

"Um dia D. Virtude
Com a sua palavra rãlle
Pôz-se a cantar: — "Meu valor
E' tanto, tão grande e forte,
Que, não raro, encontro a morte
E ponho um freio no autor".

Nisto uma moeda de ouro
Retrucou-lhe: — "E's um thesouro,

Vales corôas reacs...

Mas si me vires na arena,
Cala essa bocca, pequena,
Que eu valho cem vezes mais."

E eu não sei bêm se a linda mocinha futil já conhecia os versos do poeta...



Mme. Evangelina
nossa talentosa
Mlle. Clotilde
Mlle. Cyrene

MODERNO

O elegante e procurado cine-theatro da Praça Joaquim Nabuco tem tido umas noitadas encantadoras com a apresentação do Trio-Esperanza-Diez, um conjuncto artistico platéa.

que já conquistou as sympathias da Na tela, os melhores programas têm sido focalizados, tendo começado a semana com a interessante pellicula "As quatro letras do Amor", que teve uma bella interpretação de Agnes Ayres.

*** Teve sua data natalicia, no ultimo dia 5, a graciosa petiza Maria Bernadette, filhinha do distincto moço Octavio Silva e sua exma.

esposa d. Ene. guinhos de Bona de mimos.

Casa Paroch

No proximo á scena no theatro Graça, a comedia "LENITA" que o José Penante pelas mesmas theatro Santa do do espectáculo da "Casa

Está empenhada de fim altruista missão de se naquelle bairro

DADES...

O presente de Natal daquella minha linda amiguinha... Não sei porque, de entre aquellas que eu tenho, as flores raras, no jardim de minha emoção, a linda deliciosa figurinha que sabe encantar pela graça e o comedimento de suas attitudes, occupa, dentro do coração um lugar especial.

E foi por isso que eu tive a entristecer-me, neste de anno, o reflexo da magua que feriu o coração lisonjado da minha linda amiguinha. Apenas, a quem.



avalcanti,
adora.
ereira.
Oliveira.

Os ami-
ncheram-
a
levada
atriz da
tos "LE-
panheiro
empenho
e cava-
aram no
resulta-
benefi-
Graça".
festival
sa com-
esidentes

*** Teve a festa de seu natalicio hontem a graciosa senhorinha Peryla Monteiro de Angelim, filha do sr. Severino Pimentel Angelim, commerciante nesta cidade, socio da conceituada firma M. Dias Feijó & Cia.

A gentil anniversariante que é noiva do nosso presado collaborador, academico Lapercio Valença, offereceu ás pessoas de suas relações uma encantadora recepção.

*** Ivo, um yadio alumno do "Collegio dos Maristas", teve seu natalicio no dia 5 do corrente, Ivo que é filho do sr. Ildefonso Cunha, commerciante em nossa praça, offereceu uma festa aos seus amiguinhos, as creanças da redondeza.

igual a ella, sorri tanto para a vida, essa magua não pode ter um echo muito longo e o coração, quem sabe!, ha de sarar...

Foi, como qualquer outro, um presente de Natal, um tanto amargo, mas sempre um presente... uma lembrança...

Os poetas têm, ás vezes, o capricho singular da ficção e, quasi sempre, é para a emoção de outros que a sua ficção vae servir. Isso não é raro.

Austro-Costa é um espirito tão fino que se sensibilisa por tudo. E os versos lhe saem, assim, francos, cheios de sua bella alma.

Foi assim e por isso que eu ouvi, de um Triste sem remedio, estes versos do poeta:

—Ter alguém junto a mim, nesta noite tão fria!
Exclamo, e fico a espiar, atravez da vidraça,
a rua, agora tão deserta e sem poesia,
a rua, ao Luar vazia,
onde somente cáe a Chuva, e ninguém passa...

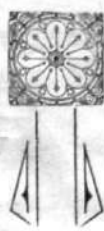
E não havia chuva, nem vidraça, nem luar... Nem a noite estava fria! Apenas, no coração vazio do Triste, como numa casa abandonada, entrára, sorrateiramente, a emoção do poeta.

—Está triste!...
—Advinhou?
—Parece...
—Poderá advinhar a causa?
—Talvez...
—Psychologia?
—Não sei... E' tão difficil a psychologia feminina!...
—Instineto?
—E' possível.
—Então, diga lá a causa.
—Agora, não. Respondo quinta-feira.
Tres dias se passaram, longos, enervantes...
—Então? Advinhou?
—Não. Esqueci...
—Oh! Esqueceu!!
—Sim. Vivi a lembrar seus olhos, seus lindos olhos negros...
Ella sorriu. Elle não sorriu. E eu não pude ouvir, nem saber mais nada.

GRÁCITA.



A Porta do Leça



COND. XXX.

A. P. E. A.

A scisão no seio da L. P. D. T., a mentora de nossos desportos terrestres, provocando o afastamento de baluartes como o Sport Club do Recife e o America Foot-ball Club, originou uma nova entidade desportiva cuja denominação se resume nas iniciais A. P. E. A.

Julio de Mello Filho, o irreverente ironista que vive a mexer com a pachorrice de meio-mundo, ouvindo do adocicado fabricante de bonbons, que é o estimadissimo Fragoso, de cujos bonbons o Julinho é, aliás, um guloso, o seu entusiasmo pela nova organização desportiva, reprehendeu-o, carinhoso e maguado:

— Até você, seu Fragoso! Depois de velho, apaixonado pela A. P. E. A.

E pôz o circumflexo no E para não deixar sem effeito o trocadilho.

VICIO...

Lourenço, o grande Lourenço, o Lourenção, aquelle que o leitor deve conhecer por sua actividade no serviço de angariar annuncios para os bonds, postes, trilhos, fios aereos e demais materiaes da Tramways, tem um vicio interessante.

Se vae o Lourenção a um cinema, frequentador que é das vesperaes do "Moderno", e avista a um canto do salão um casal qualquer, affirma logo, convencido:

— Aquillo é cavação!

Se alguém lhe "passa" um des-



ses irritantes bilhetes de rifa, elle brada logo na cara do supplicante:

— Isso é cavação!

Se lê num jornal a noticia de mais um contracto official, o Lourenção berra logo com voz de opposicionista:

— Isso é cavação!!

Foi por isso, em virtude desse vicio, que elle, outro dia, pleiteando com uma importante firma commercial da praça, um negocio de vulto, recebeu o castigo de seu vicio.

Após o natural accesso ao gabinete do chefe da firma, após as gentilezas protocolares, o Lourenção abriu o croquis de seu projecto, na luxuosa secretaria do com-

merciante e começou a explicar de que se tratava.

O commerciante, homem de poucas palavras, atalhou:

— Mas, afinal, o que é isso?

O Lourenço, victima de seu velho vicio, retrucou, sem pestanejar:

— Isso? Isso é cavação!...

DO ZECA-BRITTO

Hamilton Puppe, numa roda, com aquella sua alegria communicativa e aquelle geitão para contar anedotas "alegres", começou a narrar mais uma:

— Uma vez, um papagaio, faldador como aquelle que celebrisou Americo de Sá, entrou, por engano, no ambiente ensombrado e convidativo de um gallinheiro. Lá chegado, o gallo, dono da zona, cavalheresco e gentil, acercou-se-lhe e foi tão amavel que o papagaio desconfiou e esgançou em sua voz de falsete: — Uê, rapaz! onde foi que você viu gallinha verde?!

Todos riram, menos o Zeca-Britto que, aborrecido, tomou a palavra, numa defesa eloquente:

— Que bichinho pretencioso! Elle é melhor do que os outros?

Dr. A. de S.



Desejando v. exc. obter finos doces, bonbons dos melhores, vinhos e conservas dos mais reputados fabricantes, procure a

CONFETARIA BIJOU

RUA BARÃO DA VICTORIA.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco



O presidente que vai perder o mandato: Coronel Antonio Jesuino de Souza Martins.

A "Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco", que sollemnizou ruidosamente o seu 40º anniversario de in tallação no dia 28 do mês passado

Amanhã em assembléa geral ordinaria, será empossada a nova directoria dessa benemerita sociedade da nobre classe caixeiral de Pernambuco, cujos 40 annos de existencia, recentemente sollemnizallos, bem demonstrou o quanto de prestigio frue em nosso meio social e commercial a "Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco". A directoria, que amanhã assumirá as redeas dos destinos da "Associação", saberá de certo, dirigi-la com o mesmo criterio da sua antecessora.

— O novo presidente da "Associação", coronel Diógo Salgado, é um nome sobejamente conhecido entre a classe caixeiral de Pernam-

buco, e muito terá que lucrar a sociedade com a sua actuação.

— O dr. Methodio Maranhão continuará á frente da "Academia de Commercio de Pernambuco", fruto do trabalho de Eugenio Samico e Bandeira de Mello, hoje, consolidada, graças á acção energica e brilhante daquelle illustre cathedratico da Faculdade de Direito.

DIRECTORIA QUE SE EMPOSSARA' AMANHÃ

Conselho director: — Presidente, coronel Diógo Salgado; vice-presidente, dr. Elpidio Bezerra dos Santos Lima; 1º secretario, dr. Godofredo Freire; 2º secretario, dr. Enedino Tavares Gomes; thesoureiro, Gastão Basto Lavra; vice-thesoureiro, Antonio Augusto Lel-



O presidente novo: Coronel Diógo Salgado

te; commissão de representações e leis, Antonio Gomes de Carvalho (reeleito) Julio Salgueiro e dr. José Costa e Silva; conselheiros Gentil Caldas Gomes, Francisco José Gonçalves da Silva, Antonio da Silva Almeida, Ivo de Freitas Augusto, Marcellino Santa Rosa e Ludovico Pinto dos Santos.

Conselho Fiscal: — José S. Carroll, Tiburcio Caldas e Polycarpo Layme.



Palacete, proprio da Associação dos Empregados no Commercio, onde funciona há 15 annos a Academia de Commercio de Pernambuco.

VISÃO DIVINA

LYDIO GOMES.



O sr. Newton Maia, esforçado auxiliar da casa O Grande Oriente

UM CONSULTORIO MODELO

No Recife é o illustrado dr. Octavio de Freitas um dos facultativos de maior nomeada e de maior conceito. Avultando-se dia a dia a sua já numerosa clientella pensou o dr. Octavio de Freitas em remodelar o seu consultorio adaptando-lhe novos e modernos elementos que estavam á exigir os interesses e as necessidades da sua vasta clinica. Foi assim que o acatado bacteriologista, director da Faculdade de Medicina do Recife reuniu na ultima quarta-feira a rua da Imperatriz numero 245, 1º andar onde fica localizado o seu gabinete de exames clinicos, diversos medicos, academicos de medicina, exmas. familias e jornalistas percorrendo todas as dependencias do mesmo pavimento que occupa varias salas e gabinetes a todos explicando detalhadamente o funcionamento dos diferentes aparelhos ali installados.

Si bem que o consultorio do sr. dr. Octavio de Freitas já fosse, como acima dissemos, um dos melhores de Pernambuco ficou agora sufficientemente aparelhado para fazer exames de urinas (qualitativo, quantitativo, microscopico e bacteriologico); Fezes (chimico, microscopico e bacteriologico); Sangue (curva leucocytaria, contagem de globulos, taxa de hemoglobina, dosagem de uréa, reacção de Wassermann, Noguch, de Bauer e Landau; soro agglutinação, indice opsonico, hemocultura e microscopia); Escarro (chimico, microscopico e bacteriologico); Liquido cephalorachiano (reacções de Nonne, Wassermann, cytologia); Leite, saliva, succo gastrico, vomitos, pus, exhu-

Tem tanta graça e belleza
E encantos tantos encerra
Que só parece uma Deusa
Que esteja a vagar na terra.

Seus olhos grandes, rasgados,
Vivos, traquinos, tafúes,
—São dois polos imantados
—Duas turquesas azues.

Sua boquinha engraçada.
Cheia de vida e frescura,
—E' uma rosa encarnada
—Uma cereja madura.

Suas mãosinhas cheirosas,
Franzinas e bem alvinhas,
—São duas conchas mimosas
—Duas lindas avesinhas.

Seus seios erectosinhos,
—Dois hemispherios de neve.
De polpa sedosa e leve,
—São dois travessos pombinhos

Seus perfumosos cabellos,
Bastos, flavos, anelados,
—São aurificos novellos
—Fios de seda dourados.

Como seus pés pequeninos
Não se encontram muitas vezes:
—São dois bibelots divinos
—Dois raros bijoux chinezes.

Seu andar faceiro e suave
Não faz rumôr quando pisa:
—E' como o remigio da ave
—E' como o roçar da brisa.

Sua voz doce, louçan,
Meiga, divina, do céo,
—E' como a fruta de Pan
—E' como a lyra de Orpheu.

.....
Tem tanta graça e belleza
E encantos tantos encerra
Que só parece uma Deusa
Que esteja a vagar na terra.

datos, transudatos etc; Vaccinas de Wright e de Krause.

Entre os aparelhos recém-inaugurados destacam-se os de radioterapia, radioscopia, radiographia, raios violetas, raios ultra-violetas, centelhas de alta frequencia, effluviação, leite condensador, solenoide de auto-conducção, fulguração, electro coagulação, correntes de alta tensão, diathermia, thermotherapy, phototherapy, correntes faradicas,

correntes continuas, Voltalisação, electro diagnostico, galvano caustica, estatistico, Franklinsisação, e neve carbonica.

O sr. dr. Octavio de Freitas está, pois, de parabens com o acontecimento acima registado a cujos parabens juntámos os nossos muito sinceros pelas sympathias que s. s. nos merece.

VON TA DE

De Rosa Garcia Costa.

Algumas vezes me chamavas "santa",
Com essa voz tão cálida que tens.
Depois de ouvir cantar tua garganta,
Não desejava mais maiores bens.

Algumas vezes, "anjo" me dizias,
E a cada novo simil celestial,
Eu gosava mais fundas alegrias,
Mas te occultava o meu simil ideal.

Na minha posição de filha de Eva,
Que uma caudal de pretensões enleva,
E ama e quer, dos affagos, o melhor;

Ah! Naquelles momentos, eu queria,
Que elevasses ao solio de Maria,
Meu pobre nome de mulher e flôr;

E me chamasses, por minha alegria,
— Nossa Senhora do l'perfeito Amôr.
(Trad. do hespanhol.)

CALYPSO DE CARVALHO.

Concerto Celio Nogueira

O Theatre Santa Izabel será aberto hoje para o concerto do laureado violinista Celio Nogueira, artista de merito reconhecido em varios circulos artisticos do paiz.

Será executado o seguinte e suggestivo programma:

I — Leclair Le tombeau-Grave. Allegro ma non tropp, Gavotte, Allegro.

II — Paganini— Concerto em ré.

III — Fibich-Poem, Kreisler-Capri Viennois, Kreisler-Tambourin Chinois.

IV — Schubert— Ave-Maria, Bazzini-La ronde des lutins.

Recebemos attencioso convite firmado pela commissão patrocinadora da bella serata de arte, a qual está assim constituida: drs. Amaury de Medeiros, Loréto Filho, Anibal Fernandes, Radler de Aquino, Abelardo Fernandes e Coaracy de Medeiros.



DORIS, filhinho do sr. Manfredo Cunha e de sua esposa, dona Ruth da Cunha, cujo anniversario natalicio transcorreu no dia 21 de dezembro ultimo.

LUSCO-FUSCO...

Já não brincam como creanças alegres as arvores verdes,
Pois, o Vento, tambem, deixou de com ellas brincar!
E, com obedientes meninas que vão cedo para o agasalho,
Vestem o timão pardacento das sombras,

No rio manso as "Baronezas" movem-se lentas!
Tão lentas que até parecem paradas,
—As "Baronezas" que vão a caminho do mar!...

Cantam as acauãs na matta silenciosa
Onde ha rumores confusos de vozes estranhas...
—Talvez, passaros que se aninham!
—Talvez, "Caiporas" a gritar...

(...Ai! eu tenho medo das "Caiporas",
Das "Caiporas" que andam na floresta a vagar!)

No azul cansado brilha, primeiro, o olho vivo da "Paciencia!"

E eu vejo a "Boeca-da-Noite" mastigando,
Como um fructo passado de maduro,
O Cadaver do Sol!

(Do livro no prelo "Catimbó").

ASCENSO FERREIRA

Ao Silveirinha amigo.

Vou contar-te uma historia, aliás penosa,
que me causou a mais profunda magoa.
E' a historia desta flôr. Venero-a, afago-a,
por ella faço até lyrismo em prosa.

Não vês como eu a adoro? A's vezes trago-a
juntinha ao coração. Como é cheirosa!
Pois foi, meu caro, esta innocente rosa
que me obrigou a dar com os burros n'agua.

Contar-te a historia desta meiga flôr,
é relembrar a phase de um amôr.
que só podes taxar de amôr fatal...

Uma data fatal ella renova;
registra o dia de uma grande sova
que eu apanhei num fundo de quintal...

PEDRO LOPES JUNIOR.

Uma
historia
que
nunca
contei
a
ninguem...



ZEZE GALVAO, gracioso elemento de nossa sociedade e nossa gentil collaboradora

A DOR QUE EU NUNCA MAIS ACHEI

Ao Estheta Rossini

Eu disse um dia a Meu Amôr:

“De tudo o que ha na vida,
De mal ou bem,
E’ a dôr,
Querida,
O supremo poder!

Logo que a gente nasce
E sente,
Começa a soffrer;
E a dôr nos faz gemer,
Nos faz gritar.
Depois,
Inda pequenos,
Pequenos,
A lagrima demonstra o que sentimos,
E vive o coração, nos olhos, a chorar...

Vêm a primeira dôr:
Doe e leve sentimento de saudade,
Na grandeza do amôr
Que a gente sempre sentê á flôr da idade.
Primeira pequenina mgua...
E, entanto,
Já os olhos temos rasos d’agua...

E, assim, desde o nascer,
Querida,
Vivemos a soffrer
A dôr da vida
Que levamos
Por entre mentiras do prazer
E por meio do prazer de enganos...”

E ella me disse, amim:

“A illusão,
O desengano,
A dôr,
Ou a esperança fementida
Deixam de existir na vida,
Quando ha um grande e puro amôr,
Todo feito de “ti” sem “mim”,
De “tu” sem “eu”...

Foi um amôr assim
Que em mim nasceu!”

E eu pensei, de alma rendida:
“Que razão meu amôr tem!”

E nunca mais achei a dôr na vida!
Porque lhe quero tanto bem...
Tanto...

JOHANNES NEMO

Carnaval, Carnaval!

TAÇA “A SYMPATHIA”

Offerecida pelo conhecido e procurado armazim A Sympathia de propriedade do sr. J. Pedrosa da Fonseca, o nosso premio ao bloco carnavalesco victorioso no concurso que iniciamos está exposto na vitrine da Sapataria Menandro.

O premio d’A Sympathia consiste numa linda e artistica taça com gentil dedicatória.

A importante Companhia Commercial e Maritima, com séde á rua do Bom Jesus n. 20 e agente neste Estado dos conhecidos e afamados pneumáticos GOODRICH vem de instituir por intermedio da nossa revista um premio constante de uma rica taça ao automovel que equipado com aquelles pneus se apresentar mais bem ornamentado no carnaval de 1926, em Recife.

Este gesto da Companhia Commercial e Maritima terá de certo a mais sympathica repercussão no meio dos daquelles que todos os annos emprestam ao nosso carnaval o maior brilho exhibindo lindos e artisticos carros.

A Taça Goodrich que trará expressiva dedicatória está exposta na vi-



I Grande Premio

conquistará todo aquelle que aproveitar nos dois mezes correntes’ as vantagens de descontos de 10, 15, 20 e 30 % offerecidos em todos os artigos

d’A’ EXPOSIÇÃO

Esses descontos são rigorosamente reaes e, por isso beneficiarão em geral

A todos os
seus
clientes



vitrine da Sapataria Menandro, na rua Nova.

Qual o bloco carnavalesco mais sympathizado do Recife?

Qual o club que conta maior numero de admiradores?

OS NOSSOS CONCURSOS

Club das Pás	21 votos
Bloco Apois Fum	18 ”
Club Lenhadores	15 ”
Bloco Batutas da B. Vista	14 ”
Club Vassourinhas	12 ”
Bloco Pyrilampos	9 ”

Minha querida amiga:

De ha muito que, á entrada de cada anno, eu lhe escrevo algumas linhas, que você sempre responde numa carta que tem todo o perfume de suas mãos e todo o lirismo de su'alma. Hoje, neste primeiro **ba-ta-clan** de 1926, quero fazer-lhe um presente, delicioso e simples, um pequeno presente de 133 paginas... Um livro. Não lhe envio desejos de felicidade, porque sei que, com esses desejos, ou sem elles, mas com o espirito que v. possui, continuará a ser feliz, alegremente feliz. Sempre que converso com uma mulher procuro estudar-lhe as predilecções, conhecer-lhe o rumo da intelligencia. Dirá você: p'ra estar sempre de accordo. Talvez sim, talvez não! Das nossas esplendidas palestras de ha já dois ou trez annos, comprehendí, minha excelente amiga, que das leituras, as que mais lhe agradam, são as de revistas mundanas e de crônicas de viagem. As primeiras, explico: v. ama o mundanismo, e quer saber si no ultimo baile da embaixada brasileira os vestidos eram muito decotados e as saias muito curtas. Quanto ás segundas, p'ra quem é tão viajada... Não sei! Acredito na sua propria explicação:

—Quero saber como os escriptores sentem o que eu tambem vi e senti.

Linda, que v. é, até nas frases mais simples!

Tenho-lhe remetido, semanalmente, sem descuido, revistas e revistas. do Rio, de São Paulo, de Paris, esse Paris que lhe vive em todos os sentidos, que nas palestras v. parece acarinhar como se acariciava uma boneca... franceza. Livros, os hei enviado: poesias, romances, estudos... E ficô, ás vezes, pasmo, com o tracto de tempo em que a sua intelligencia saboreia um volume de duzentas paginas, tal si devorasse um fructo maduro... E depois, o que lhe fica, dessas leituras!...

Encantadora, você, quando me faia das theorias do amor, e discorre, em seguida, sobre as idéas de relatividade, de Einstein!...

Entanto, as crônicas de viagem constituem, em prosa, o seu pão espirital de cada dia. Relembra as paragens que viu, e conhece outras que ainda não visitou.

E' por isto, minha sempre excepcional creatura, que lhe offereço nesta manhã nova e clara de um de janeiro, um livro nesse genero, de fina observação e de poesia a mais requintada:

VIDA QUE CORRE...

Não lhe é desconhecido o autor — Anisio Galvão. Lembre-se que, em principios de 1925, perguntando-me v. quem era esse poeta chegado da Europa a quem tantas homenagem se prestavam no Recife, eu me limitei a remetter-lhe alguns versos de sua autoria: *Poema de uma taça de champagne, Recife, etc.* E v. respondeu simplesmente:

—O poeta - digno de uma apothose... em verso e em prosa.

Pois o Anisio, de sua viagem á Europa escreveu impressões, que distribuiu pelos jornaes do Brasil, e *veue, agora, em volume.*

Vida que corre!... Que titulo, hein! Todos nós temos uma vida que corre: uns para o amor, outros para o suicidio: uns para a alegria, outros para a dôr: uns para o casamento, outros para o celibato... A sua, por exemplo, para outras viagens... Até que um dia a vida estaciona. Estacionar, como? Sim: continua a correr a vida physica: mas pára de correr a vida espirital, a dos sonhos, a que nos torna poetas durante toda a mocidade...

Anisio Galvão é poeta, ainda mesmo escrevendo prosa. Leia-lhe o livro, e verá. Nessas cento e trinta e trez attrahentes paginas, quanta poesia e quanto riso! Só no final, uma pagina de dôr, de dôr lancinante nos faz vir lagrima aos olhos: é quando elle recorda a "figurinha angelical" de Therezinha, sua companheira, de viagem, que deixou a França sorrindo para chegar ao Brasil chorando...

Primeiro elle descreve a vida de bordo, sobre o Atlantico, com os pormenores e encantos proprios dessas cidades que fluctuam sobre o mar, suspensas sobre o abysmo. Depois ingressa na Terra de França, ao "desabotoar das luzes de Paris", e ahí é que a sua visão observadora mais se distende, e termina por abranger, numa synthese, o que a Cidade Luz apresenta de maravilhoso. Nessa parte ha mais o critico do

que o poeta. O tumultuarismo desordenado das ruas parisienses, a algaravia maguetizante dos boulevards, as sessões do Palais Bourbon, a vida íntima de certos lares franco-brasileiros, os problemas internos e externos da França actual, a sua politica, os seus escriptores, a sua justiça, desfila tudo num senso de justas apreciações que tornam o autor uma autoridade, entreveo-se o estrangeiro que se não deixou enlevar a ponto de perder a medida do julgamento sincero e rigoroso. As crônicas sobre o "Tumulto do Boulevard" e "A mulher que assassinou o seu maior amor", são das melhores dessa parte do livro, embora, como expressão critica, resaltem as de ns. VI, X e XI. E' interessante notar como Anisio Galvão estuda um assumpto politico com a mesma simplicidade com que descreve uma paisagem. Simplicidade que não se aproxima, nunca, da banalidade.

"Sol do Midi", "De novo na Cidade-Luz", "Therezinha" e "Cinco paginas arrañcadas a um livro de Alegria, de Tumulto e de Angustia", que constituem as demais partes do volume, são paginas de poeta. Vibram de emoção, e a alegria ou a dôr, o sorriso ou a lagrima, perpassam no mesmo estilo fluente, cantante e... as de um regato em leito de perolas. Hyeses, a "cidade das palmeiras", "roçada de montanhas e colinas", onde a alegria reina nas proprias arvores, no mar e no coração de toda gente, motivou a Anisio Galvão crônicas das mais gostosas do seu livro. Ahí é que a sua alma de artista se elevou bem alto para olhar as mulheres e o mar... Amando as primeiras e contemplando o segundo, querendo a ambos com o mesmo amor, a sua sensibilidade exaltou-se ao choque electrico de emoções repetidas. E nos vieram "A Cidade das Palmeiras", "Retrato de um serão no Hotel-Des-Iles-D'or", "O Carnaval", "De escuro véu, veste-se o céo"...

Vida que corre termina com algumas paginas de evocações. Não quero falar em Therezinha, lirio que a crueldade do destino erestou quando se erguia para o céo para receber mais belleza e mais pureza, que eram os presentes que lhe faziam os deuses, todas as manhãs.

"Cidade Serrana", "Recife", "O scenario maravilhoso" e "Patriotismo final". Só? Não. "Cair da tarde em Boa-Viagem", trabalho acepillado, fino, elegante, como uma ligeira columna de marmore polida e repolida pelo cinzel de um mestre. Esta só frase para delicia de paladares educados:

"O mar, junto á praia, é doido e infatigavel: elle avança, elle debate-se, elle ulula, elle brame, e de avançar, e de debater-se, e de ulular, e de bramir, manhã a manhã, ha tantos seculos, já eriou cabellos brancos".

Os que conhecem essa praia pernambucana sentem a sinceridade com que foi descripto o cair da tarde, que é, sem duvida, a unica coisa digna de apreciar-se ali. A unica, não. Engano-me. As noites de luar são encantadoras. E fóra as noites de luar, e fóra o cair da tarde, nada mais.

Quero com isto dizer que a leitura do livro de Anisio Galvão não enfastia, não cansa. Ha movimentação, idéa, variedade, poesia. E o final, enleva. Atravessar as suas cento e trinta e trez paginas é o que penetrar em um jardim, onde as flôres bailam á musica do vento com os seus perfumes, e sair ouvindo a deliciosa voz de passarinhos.

Ahí está, minha querida amiga, porque, nesta manhã de um de janeiro, decido-me a offerecer-lhe um exemplar do **Vida que corre**. Você poderá lê-lo no jardim, á sombra preguiçosa daquella arvore que tanto a ama, ou no divan que já tem a forma do seu corpo de tanto o guardar. Mande-me depois as suas impressões. Gosto tanto de ler as suas cartas!... Até as que nunca me escreveu!... E ultimamente você não me tem escripto nenhuma! Fim de anno!... Fim de anno!... Agora, vida nova!

Com uma ou duas excepções, resolvi esquecer tudo o que inicié nesse malfadado anno santo de 1925... Faça o mesmo... Só não esqueci os compromissos assumidos para 1926... Um ou dois; as excepções re... Escrevo-lhe no dia primeiro, que é — acredita? — para passar o anno a escrever-lhe. E de v. quero que me envie impressões da cidade de rios largos e horizontes embriagadores de luz e limpidez onde reside actualmente.

E creia nas saudades immensas do

BA

--

TA

--

CLAN

•
•
•LUIS DE
MARIALVA•
•
•

MARTELLAR SEMPRE:

"FOX"

É O MELHOR CALÇADO DO MUNDO



ATELIER

FABRICA DE CALÇADO "FOX"

RUAS { MENDONÇA, 5, 7, 9
 { Stº CHRISTO, 204/6
 RIO DE JANEIRO



EXIJA SOBRE A SOLA, ESTAMPADO A FOGO, ESTE CARIMBO:

SEUS OLHOS, traveços, saltitantes, são dois "gury's" que brincam inconscientes na vasta campina de duas orbitas — talhadas pelas mãos do Creador... São também dois brilhantes preciosos — os únicos verdadeiros! — que existem na casa de "bijouterias", onde ella, com todo seu encanto e graça, empresta quotidianamente o seu honesto trabalho...

Linda borboleta de vestes negras, adejando, poisando, incerta, nas prateleiras, nos fiteiros, no balcão envidraçado, da "rica" joa-

Quando agita os braços — quando espanja as suas azas de seda — servindo o "freguez" embaçado, vem de toda a flexibilidade do seu corpo, um leve perfume de rosa a se desfolhar...

AIGUEM, vive a correr — doído, inconsciente — como uma creança — para ver se alcança, se pega, a encantadora borboleta...

De quando em vez, vai até o "casulo" onde trabalha o lindo "insecto" na esperança de merecer a graça de um sorriso, dos seus labios em flôr...

Inteligente, espirituosa, o coração ainda virgem de palpitar por uma paixão violenta — tamanha a que perturba o seu "devoto admirador" — ella, que tantas ligas tem vendido ali na elegante loja de modas, nem "liga", sequer, a creatura que vive por si á morrer de amores...

Perversa no seu temperamento folgasão, outro dia, ella indagou de um cavalheiro:

— Então, aquelle seu amigo do "diabo" é mesmo um perigo "amarrello", hein?...

E como quem, explode numa vingança:

— Porque, elle não usa o "rouge" Mandarine?!...

R. D.

◆◆◆ Passa, hoje, a data natalicia do habil artista graphico sr. Julião Silva, do **Jornal do Recife** e cavalheiro muito bemquisto em o nosso meio.

○ ○ ○

◆◆◆ Transeorre, hoje (9 do actual) a data natalicia da senhorita Amelina, filha dilecta do apreciado dr. Olympio Costa, operoso director da conhecida "Sociedade Cooperativa dos Funcionarios Publicos".

A joven anniversariante que é possuidora dos mais nobres predicados e de um coração altamente affectuoso, receberá, decerto, das grandes relações de amizade que mantem, de que é um espelho de modestia e de ternura, as merecidas felicitações por este feliz evento.

O PRIMEIRO BEIJO

Aquelle beijo, á flôr, que tu me deste um dia, de meu labio, vibrante e de ternura cheio, uma alegria dar-me, que ventura, veio de minha vida inteira a maior alegria!

Tinha o teu beijo então um sabôr de ambrosia e o colibri talvez não descobriu no seio duma flôr a mais bella um mel tão doce, eu creio, como o do beijo, amôr que tu me deste um dia.

Outros, ó meu amôr, eu juro que desejo, e anho ainda escutar o mesmo lindo harpejo, num poetico jardim florido, a beira-mar...

Os meus labios nos teus em suave communhão!... Recordar é tão bom... e que recordação divina, aquelle beijo ardente relembrar!

(Inedito)

Evangelina Maia Cavalcanti.



◆◆◆ Da Casa Excelsior, conhecido estabelecimento de calçados e chapéus desta cidade e situada á rua do Livramento, recebemos um lindo chromo e blocho para o anno de 1926, brinde daquelle estabelecimento aos seus amigos e freguezes; dos srs. G. Fuerster & Cia. Ltd., recebemos cumprimentos de bons annos e tambem do sr. Luiz Clericuzi e de d. Helena Pimentel Clericuzi.

○ ○ ○

◆◆◆ O Salão Elite, situado na praça da Independência vem de instalar, com todo conforto, um gabinete de manicure confiado a direcção de habil profissional.

Este melhoramento do Salão Elite vem corresponder as necessidades de sua numerosa freguezia. Por isto mesmo tal providencia foi recebida com graças sympathias.

COLLABORAÇÃO INFANTIL

Foi numa tarde de estio que vi pela primeira vez a bella Maria.

Suas tranças aloiradas cahiam-lhe nos hombros realçando mais sua belleza. Seus olhos tristonhos pareciam espregitar a mais profunda dôr. Seu andar mui leve, sua dentadura de marfim, seu riso de belleza eram duma simplicidade sem igual.

Aos quinze annos, era como uma rosa que enriquecia o jardim de Maio, e agora, no vigor dos annos era Maria a mais bella flor dum jardim florido — a casa de seus paes.

...Passaram-se annos sem que eu visse a sombra do rosto de Maria.

Numa tarde estava eu assistindo a um terço, quando vi passar perto de mim, um rosto igualmente ao rosto de Maria. Infelizmente, fôra um grande engano... Mais tarde, ao passar na estrada dum convento tentei entrar no recinto e o fiz.

Grande foi a minha surpresa quando vi que Maria ia ser esposa de Jesus. E a contemplar aquella scena fiquei como que entevada na mansão divina.

Surgiu a hora da alegria e da tristeza em que Maria abandonaria o mundo com seus praseres, e suas alegrias por um amor sincero — o de Jesus.

Cortaram-lhe as madeixas de ouro, tiraram-lhe o véu de noiva, emfim levaram-lhe para uma cella. Quando voltaram, Maria vinha com traje de religiosa. Abandonou o mundo por completo e consagrou o seu amor á Jesus, o unico amante de sua alma.

Maria era agora — Sorôr Dolores. Nunca mais a vi. Soube muito tempo depois que ás vinte e duas primaveras, morrera, quando sua vida era um caminho de virtudes.

ZEZE GALVÃO.

CHUVISCOS...



GENTE NOVA

Olinda, quer queiram ou não os sábios da Mauricéa, é a primeira praia de banhos do norte deste paiz.

Linda, attrahente, majestosa, tradicional. Não só é o berço da nossa nacionalidade—vide Mario Melo—como também é o berço de muita gente boa. Com o balço das ondas é o berço dos namorados. E' também o berço dos tubarões não só aquáticos como bipedes.

Berço já foi e ainda é das beatas de mantilha, para o Carmo, São Bento e São Francisco. E' berço do maior historiador vivo, Ambrosio de Barros Leite, secretario perpetuo da irmandade das Almas do Recife.

De giz a velha Marim também é berço, materia de grande extracção e que serve para riscar as roupas de todos os almofadinhas: André Vianna, Luiz Mendes, Vicente Cunha e Luiz Cezar.

E' também a majestosa Olinda o berço da festa do Bomfim, delicia das pequenas, paraizo dos rapazes e inferno dos papás e das mamás.

Olinda é a velha terra dos papamão Henrique Guimarães, Waldévino Wanderley, Macario de Sant'Anna, nosso amigo d'A Pilheria", Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Augusto Cezar, e outros grandes e miúdos que moram ali á sombra dos coqueiros...

Olinda é também agora o berço da maior sociedade dos tempos antigos e modernos—a "Sociedade da Brisa"—orgão refrigerante para

aquelles que soffrem de bastante sol nesses tempos de calor.

Tão grande é a propaganda da Sociedade... que novos socios vão engrossando as suas fileiras.

Ao Meirinha pediram ingresso Custodio de Oliveira—Totó—e Hilton Carneiro Leão—Dr. Pulha.

Apresentados á assembléa, obteve a palavra o dr. Pulha para contar uma das suas maravilhosas historias.

Reunida a Sociedade... com a maxima attenção o dr. começou a seguinte narração:

OS DOIS CAROCINHOS DE JACA

Morava em Jaqueira entrq Parnameirim e Ponte do Uchôa, uma senhora casada de pouco tempo.

No quintal de sua chacara existia uma jaqueira que, pelo verão, botava bellos e doces fructos. Molles e doces por excellencia.

De uma feita, a dona do sitio desejo comer uma das taes jacas de tão grande fama.

Aberto o fructo a moça comeu com tanta voracidade que enguliu, sem querer, dois carocinhos de jaca.

No dia seguinte, a senhora sentiu-se doentq. Os medicos chamados constataam uns, apendicite; outros, porem, estado interessante.

Depois de muita discussão resolveram os medicos esperar nove mezes.

Findo esse prazo, a ditosa senhora, numa delivranca feliz, entregou ao mundo uma creanca do sexo masculino. E coisa inaudita, acompanhava o pequeno os dois carocinhos de jaca.

—ah!... exclamação geral. Estavam de bocca aberta d. Afra. Meirinha. Newton Maia, Pantaleão, Mario, Engeninho, Couceiro, Alberto Lapa, Emilio Russel, Odilon, Zé da Noya...

Dr. Serrano, soffrego, apressado, indagou nervoso:

—Onde estavam collocados?

Dr. Pulha, radiante, revirando os olhos de gozo, respondia:

—No logar do costume...

Almeida Portuguez que é intelligente como uma zebra, dizia para o dr. Serrano:

—Anda, procura agora os dois carocinhos de jaca?!...

O CORAÇÃO DE JESUS UNE PARA SEMPRE

Inaugurou-se a praça Coração de Jesus, ali no Chora Menino. Bemdita praça!...

No dia da sua inauguração dois corações que andavam desgarrados e fora da lei de Christo, uniram-se.

Não podia haver maior jubilo para aquella inauguração.

O santo Coração do Christo Redemptor iluminou-os com a sua candura ineffavel...

E Christo disse:

—“A espada da Justiça estará sempre ao lado da serpente de hypocrites, contanto que uma não corte a cabeça da outra. Por isso ordeno que a Justiça véde os olhos”.

E assim se fez.

Bemdita praça!...

Santo nome!...

D. Olguinha, a interessante auxiliar da “Casa Espelho” continua a nos fornecer dados relativos aos compradores cacetes.

SANDOW

—Senhorinha, aqui tem Sandow—indaga Jayme Griz, com o seu perfil de athleta.

—Como?

—Sandow.

—E' pasta para dentes ou alguma locção?—Conheces, Sandow?

—Nunca ouvi fallar.

—E' cosmetico, senhor?

—Não senhorinha. São correias para a gente fazer exercicios de musculatura. Assim, olhe!...

—Livra!... O senhor quer botar a prateleira abaixo...

LENÇOS

Lenços de rendas, tem senhorinha? — perguntata o dr. Celio Meira.

—Temos de Bretanha.

—E do Japão?

—Acabaram-se, doutor.

E Celio divagando:

—Lindos e pequenos como a senhorinha.

—O senhor é poeta?

—A's vezes, senhorinha.

—Recite um verso?

—Borbo'eta quando vóa No jardim, na primavera...

Ahi vem o Pereirão. Essa agora?!...

—Está servido, doutor?

—Comprei lenços.

—Somente?

—Só. Embrulhe, senhorinha.

—Da Bretanha?

—De madapolão mesmo.

Vejam só! Para que eu quero lenços?!...

BLASCO VAZ.

Um causo novo, cumpade,
Neça carta vô contá,
Preste tenção, mai Rosinha,
Léa perto i divagá,
Prá tu vê u qui si paça
Neça nóga capitá.

Fartando boi nu meicado,
Us home pá inventaro,
Di trazê carne di fóra,
Das istranja, Lisiaro,
Vem nus gelo dus vapô,
Qui nu Sú lá carregaro.

Cando xêga, seu cumpade,
U'a purção di tonelada,
Nu porto sai du vapô,
Qui a bicha vêm imbaicada,
Diz us home du gunverno,
Xama carne congelada.

A tá carne é branquiçada,
I tam fria, só garôa,
Gosta uns, outros nam gosta,
I Candoquinha axa bóa,
E' gorda a carne, cumpade,
Qui di gôrda já injôa.

Eu nam gosto deça carne,
Gosta munto, Candoquinha,
E branca qui só difunto,
Pra eu nam vai, nem cum farinha,
Perpara a vela Candoca,
Qui fica bem açadinha.

Eu provei nam digo meno,
I quaje qui a véia briga,
Cusida é dura, cumpade,
Sem dente nam si mastiga,
Nece dia qui eu cumi,
Senti dore di barriga.

Prá fazê perparação,
Deça carne congelada,
Si bota augua bem fervida,
Ante da bicha sé açada,
Adispõe decé trabalo,
Hora léva pendurada.



O qui nós vê na capitá

Di fria a carne iscorrega,
Só muçú nu lodaçá,
Sangue nam tem, si sumiu,
U gelo fei si acabá,
Dispõe di munto tempéro,
Vai-ce antão, si cusinhá.

As muilé tam si danando,
Deças carne du vapô,
Diz tanta discumpustura,
Farta dá nus taiadô,
Di fome morre inté gente,
Deça carne nam provô...

Qui sordade, Lisiaro,
Da carne lá du sertão,
Carne viya di sustança,
Si cumê um bom pirão,
Um ôsso di corredô,
Bem cheio di tutanáo.

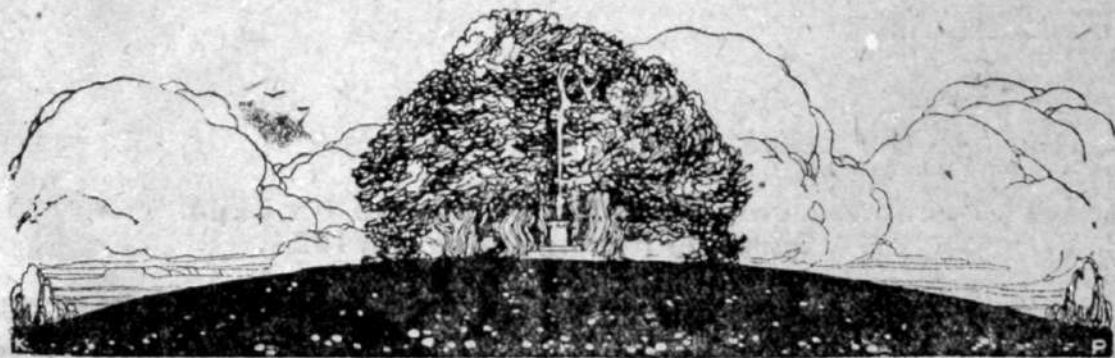
Carne di só, cheirozêha,
Mãe di vacá, mocotô,
Uma rabada bem côrda,
Cum moio di fazê dô,
Quento, cibola, tomate,
I di aio um dente só.

A oia chega a briá,
Bem pur cima da panela,
U moio nu prato fundo,
Hunta carne ná tigela,
Qui cum denço na cusinha,
Si perpara Gabriela.

Augua na boca, cumpade,
Sinto deça capitá,
Quem mi dera um mucadinho,
Policaiço, prá prová?!...
Carne di vaca maninha,
Qui di gorda qué raxá...

Pernambucque nunca teve
Neces tempo cuma angora,
Nunca jamai si cumeu,
Carne vinda di fora,
Era boi du noço pasto,
Gordo ô magro fôce, embora...

Si u vigaro, deça carne,
Qué prová, mando u'a latinha;
Tu nam coma, Lisiaro,
Nem Zefa, Antonha i Rosinha,
Sordade dus seus cumpade
Policaiço i Candoquinha.



Wu Meng

O mais velho dos seis falou assim:

— Caminhemos até a cerca. E, antes de chegar ao lugar onde estão ruminando aquelles bufalos inquietos, vereis com vossos proprios olhos ser verdade o que vos disse esta manhã.

— Livre-te Budha, irmão Sen Tay, de uma mentira. O Iluminado, o Santo dos Santos, disse: "Um homem não é veneravel somente por ter cabellos brancos e rosto sulcado de rugas. Só o que ama a verdade, o que diz a verdade merece chamar-se com inteira justiça homem veneravel".

— Todos vós ficareis convencido que absolutamente não minto.

— Assim seja, irmão Sen Tay, para tranquillidade de teu espirito. A Boa Lei adverte: "Não convém censurar os actos do proximo, nem o que faz, nem o que deixa de fazer. Devemos sempre olhar para as nossas faltas, as nossas omissões e as nossas negligencias".

O monge pallido calou-se. E o grupo avançou na pontinha dos pés, silenciosamente, como meninos caçando borboletas, até o fim duma aléa de bambu's.

— Bem, disse Sen Tay, chegamos no momento preciso. Olhae. Eis a casa. Della sae Wu Meng.



ONEA

Recoloração
dos cabellos pela

ONEA

Novo producto
sem nitrato
de prata

DEPOSITARIOS:

Manuel & C.

R. B. DA VICTORIA
N. 203

Despede-se. Senta-se no limiar da porta... E agora olhae todos. Agora se unta de mel com uma esponja, vêde... unta o peito, o ventre, os braços.

— E' estranho! E' estranho! balbuciaram todos.

— Dizel-me, amigos, perguntou Sen Tay, Wu Meng não parece que enlouqueceu?

— Não me parece tal, replicou o monge.

— A nós s'm, tornaram os outros. Amanhã avisaremos o manda-

Fabrica Favorita

J. Fragoso de Medeiros

Praça do Mercado ns. 123, 127 e 131 — RECIFE

Grande fabrica de bombons e caramelos movida
a electricidade.

Especialidades em kiss-kiss e recheados de fructas.

**Premiada com Medalha de Merito na Exposição
Geral de Pernambuco em 1924.**

Real liquidação de todo stock

— DA —

Casa Pessôa

para completa reforma de suas instalações

RUA NOVA, 247

riu para que averigüe este caso com sua alta sabedoria.

— Wu Meng está louco, ou pratica a feitiçaria e o commercio com os espiritos diabolicos, acrescentou Sen Tay. Entretanto, o monge pallido, de mãos cruzadas ao peito, desaparecia por entre uma porção de garotos que se entretinha a atirar uns nos outros punhados de lama.

Wu Meng tinha fama de homem virtuoso. A gente da villa acudia pressurosa, para saber o resultado pelas ribas do canal que rodeava do processo delle, amontando-se amorosamente a luxuosa residencia do mandarim. Este occupava um assento de ebano, no meio duma

sala de tecto e columnas doiradas. Vestia uma tunica azul celeste, toda rolada de pelle de raposa prateada; e trazia sobre a cabeça o classico barrete rubro como uma flor do Thibet. Ao fundo do aposento, uma imagem colossal de Budha prodigalisava sua divina serenidade entre duas lampadas, cujas luzes palpitavam como pyrilampas captivos. Dum braseiro de metal brunido, sobre cujas bordas enterrava as garras um dragão, evolava-se o perfume ritual. Pelas paredes, com bandeirolas amarellas, brilhavam sentenças religiosas, escriptas em letras sânscritas.

A um lado se achavam Sen Tay e seus cinco companheiros: os ac-

cusadores. Em frente: Wu Meng, o accusado.

— Ordeno-te, Wu Meng, disse o mandarim em tom de voz autoritario, falar a verdade, explicar tua conducta e responder á accusação. Si fôres culpado, serás punido, apesar da fama de tuas virtudes e da posição que conquistaste como primeiro calligrapho do Imperio.

Wu Meng, de joelhos, depois de erguer tres vezes as mãos e abaxial-as até o solo, começou a falar. E sua voz parecia um som de campainhas bem longinqua.

— Nem na presença do representante do Filho do Céu, nem fóra de sua vista, nunca sahii de meus labios uma mentira. O que os meus



Neste edificio é onde se fabrica a melhor Cerveja

do BRASIL

acusadores dizem é pura verdade. Bem sabes, ó illustre enviado de nosso Augusto Pacificador! que tenho, como todos sabem, uma mãe velha uma mãe que já contou noventa e duas luas e já viu oitenta vezes o cair das folhas... A' hora do Cavallo; á hora em que o Sol, no apice da sua róta, arroja seus dardos ardentes sobre as areias da praia e a folhagem dos arvoredos da estrada; á hora em que as cigarras alegres entôam o hymno triumphal e uniforme do verão; a essa hora, a cabeça nevada de minha mãe sente a embriaguez do somno, do somno de sésta. Então, suas palpebras enrugadas como as cerejas séccas do Tonkin caem sobre seus olhos que tanto sorriram nos annos infantis... a essa hora...

— Basta, Wu Meng, acaba de uma vez, gritou o mandarim.

— A essa hora dispo-me, sentome ao meio da porta de minha humilde moradia e unto todo o meu corpo de mel, para que as môscas não entrem, indo perturbar... o tranquillo somno de minha mãe!...

Francisco A. Loayza.

-
- GUARANY — arranjo de Edardina. •
 - EGYPCIANO — de João Loove •
 - TRAJINAS — de Avajob •
 - GRAN-DUQUE — de Marinho Reis. •
 - POLYCHINELLO — de T. Sanat. •
 - MLE. FLIRT — de Nelson Ferreira. •
 - LONDRES — de Nelson Ferreira. •
 - São os novos "fox-trots" á venda na CASA RIBAS. •
-

VERMIFUGO "BABY"

É O QUE VOCÊS PRECISAM PARA TER A SAUDE QUE EU TENHO!

Tomem á vontade porque não contemho

OLEO DE RICINO

Emquanto vocês brincam com a boneca as LOMBRIGAS vão sahindo, porque não querem negocio commigo.

Eu sou o VERMIFUGO "BABY"

o maior amigo das crianças.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS VOCÊS ME ENCONTRARÃO. MEU DEPOSITO É NA

Rua Barão da Victoria 269



Tintas para tingir em casa—SUMIOR

Tinge todos os tecidos e em todas as cores. É a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca "Sumior" — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: MARTINS PIRES & C.^a

Rua do Livramento n. 110—1.º andar

A Deusa da Moda

Constitui-se pela escolha
e selecção de seus artigos
o estabelecimento mais
procurado pelas familias
pernambucanas.
Os seus preços desafiam
confronto.



Rua do Livramento, 98 e 102

GAZ-CALOR-HYGIENE



**Fiscalise sua cosinha,
use gaz e reduza
sua conta de combustivel
para 60\$000 por mez.**

Consumo de Gaz para
almoço, "five ó clock te" e
jantar para 3 adultos e 3 crianças 120 metros cubicos
Abatimento concedido 30 %/o 36 " "

Consumo liquido	84	"	"
-----------------------	----	---	---

84 metros cubicos á \$600 por metro — 50\$400 por mez!

**Fogões á venda e para aluguel na Loja do Gaz,
Rua da Imperatriz n. 139**

**Aquecedores de agua á gaz fornecem banhos mornos
para epocha invernosa.**

Um confortavel banco morno por \$080

Pensae na commodidade destes apperellos sempre promptes a fornecer serviço higienico e agradaveis e sem perda de tempo **dae a vossa casa estes modernos confortos**, indispensaveis para a completa felicidade do lar.

Installação, Manutenção e Demonstrações Gratuitas

Ide a LOJA DO GAZ e effectuae vosso contracto